

LÍBERO, CÁSPER

*jornalista.

Cásper Líbero nasceu em Bragança Paulista (SP) no dia 2 de março de 1889, filho de Honório Líbero e de Zerbina Toledo Líbero.

Cursou o Ginásio do Estado, ingressando a seguir na Faculdade de Direito de São Paulo. Ainda como estudante universitário, apoiou a Campanha Civilista que promoveu a partir de 1909 a candidatura de Rui Barbosa à presidência da República em oposição à do marechal Hermes da Fonseca, afinal eleito no pleito de março de 1910. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais ainda em 1909, defendendo tese relacionada à doutrina do pan-americanismo, à qual se filiava.

Passando a se dedicar exclusivamente ao jornalismo, fundou e foi o primeiro diretor da Agência Americana, primeira organização criada no Brasil com o objetivo de distribuir notícias à imprensa. Ocupou em seguida a chefia da sucursal de *O Estado de S. Paulo* no Rio de Janeiro, fundando mais tarde, com Olegário Mariano, Raul Pederneiras e Luís Peixoto, o jornal *Última Hora*, fechado por sua posição antigovernista. Afastou-se então da imprensa, passando a exercer a função de procurador da Fazenda em Mato Grosso. Pouco tempo depois retornou às atividades jornalísticas, assumindo em 1918 a direção de *A Gazeta*, que se transformou, durante sua administração, em importante órgão da imprensa paulista. Atuando também no campo do jornalismo esportivo, fundou *A Gazeta Esportiva*, através da qual incentivou a educação física e promoveu grande número de disputas atléticas, entre as quais as corridas de Nove de Julho (de ciclismo) e a corrida de São Silvestre, ambas até hoje realizadas anualmente. Criou também a Rádio Gazeta e o semanário de literatura intitulado *Gazeta Magazine*, posteriormente reunidos, juntamente com os dois jornais citados e uma escola de jornalismo, na Fundação Cásper Líbero.

Apoiou a Revolução Constitucionalista de julho de 1932, que opunha as correntes políticas tradicionais de São Paulo às correntes tenentistas e ao governo federal. Após a derrota do movimento pelas forças legalistas em outubro do mesmo ano, foi preso. Exilado na Europa, participou em Lisboa da recepção aos revolucionários de 1932, expulsos pelo governo brasileiro, transferindo-se a seguir para Paris.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 27 de agosto de 1943 em desastre aéreo.

FONTES: ARQ. GETÚLIO VARGAS; BEHAR, E. *Vultos*; CONSULT. MAGALHÃES, B.; *Efemérides paulistas*; *Grande encic. Delta*; *Quem é quem no Brasil*; SILVA, H. 1932.